

Conhecimento popular acerca do uso medicinal do barbatimão (*Stryphnodendron barbadetiman* Vell.; Fabaceae) na comunidade núcleo rural Três Conquistas, DF, Brasil

Popular knowledge about the medicinal use of barbatimão (*Stryphnodendron barbadetiman* Vell.; Fabaceae) in rural community Três Conquistas, DF, Brazil

FERNANDES, Sílvia Dias da Costa¹; PRIMO, Elmenei Teixeira²

1 Instituto Federal de Brasília – Campus Planaltina, silvia.fernandes@ifb.edu.br; 2 elmeneitp2@hotmail.com

Resumo

O emprego de plantas medicinais na recuperação da saúde tem evoluído ao longo dos tempos desde as formas mais simples de tratamento local até as formas tecnologicamente sofisticadas da fabricação industrial (utilizadas pelo homem moderno). A casca e a entrecasca do barbatimão (*Stryphnodendron barbadetiman* Vell.; Fabaceae) são utilizadas para combater afecções escorbúticas, gonorreia, hérnia, feridas hemorrágicas, diarreias e gastrite, além de ser considerado cicatrizante e adstringente, hemostático, paralisante das hemoptises e hemorragias uterinas. Essa pesquisa teve como objetivo agregar valor e promover o uso sustentável do barbatimão através do resgate dos conhecimentos populares na comunidade Núcleo Rural Três Conquistas, DF, através dos resultados obtidos dos questionários semiestruturados que demonstraram que esta população possui bom conhecimento acerca da planta medicinal barbatimão e a preservam tirando apenas pequenas tiras da casca.

Palavras-chave: uso sustentável; etnobotânica; propriedades medicinais.

Abstract

The use of medicinal plants in health recovery has evolved over time from the simplest forms of local treatment to the technologically sophisticated forms of industrial production (used by modern man). The bark and the inner bark of barbatimão (*Stryphnodendron barbadetiman* Vell.; Fabaceae) are used to combat scorbutic affections, gonorrhoea, hernia, bleeding wounds, diarrhoea and gastritis, besides being healing and astringent, hemostatic, paralyzing hemoptysis and uterine bleeding. This research aimed to add value and promote the sustainable use of barbatimão through the redemption of popular knowledge in rural community Três Conquistas, DF, through the results of semi-structured questionnaires showed that this population has good knowledge about medicinal plant barbatimão and preserves it by taking only small strips of the bark.

Keywords: sustainable use; ethnobotany; medicinal properties.

Introdução

A comunidade Núcleo Rural Três Conquistas se localiza na Região Administrativa do Paranoá, a margem da DF-130. A comunidade se iniciou em 1996 com a transferência pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) de 85 famílias da fazenda Grotão, da Região Administrativa de Planaltina, por ordem de decisão judicial que determinou a desocupação da fazenda e imediata reintegração de posse aos proprietários, para a área dos projetos de reflorestamento Proflora IV-A-7, IV-A-8 e VII, da propriedade da Terracap, na Região Administrativa do Paranoá (Santos, 2013).

Atualmente a área do Assentamento é formada por 65 lotes variando de 10,1 a 16,89 ha, ocupando uma área de 868,58 ha de um total de 1002 ha, somadas as áreas marginais ao Assentamento deixadas como área de reserva e de preservação permanente do projeto. Na comunidade residem famílias de pequenos produtores que conduzem suas explorações com a mão-de-obra familiar e com produção destinada principalmente para sua subsistência, havendo poucos assentados que conseguem obter renda principal da sua propriedade. A maioria das famílias necessita vender mão de obra para compor a renda familiar (Santos, 2013).

A utilização de vegetais como plantas medicinais vem crescendo a cada dia, devido a diversos fatores, como seu custo menor de implantação e manutenção e crença de que tudo que é natural constitui-se como algo inofensivo (Rodrigues e Carvalho, 2011). Mas poucos sabem do risco que essas plantas podem trazer, afetando à saúde devido ao seu uso em larga escala e podendo ser tóxica aos seres humanos. Portanto, o estudo de plantas medicinais tem grande importância para minimizar o uso indiscriminado.

O barbatimão, nome popular do *Stryphnodendron barbadetiman* Vell., é uma árvore hermafrodita de até 5m de altura, da família Fabaceae. O barbatimão também pode ser chamado de barbatimão-verdadeiro, barba-de-timan, barba-de-timão, casca-da-mocidade, casca-da-virgindade, iba-timão, ibatimô, paracarana, uabatimô, ubatima, ubatimó, chorãozinho roxo, paricana verna e piçarina (Almeida *et al.*, 1998).

O estudo sobre o *S. barbadetiman* Vell. pode fornecer informações que favoreçam o uso medicinal desta planta, como também a redução do impacto do extrativismo, caracterizado como não sustentável. Esse trabalho visa agregar valor e promover o uso sustentável do barbatimão, através do resgate dos conhecimentos populares na comunidade Núcleo Rural Três Conquistas.

Metodologia

Por se tratar de um assentamento em zona rural, ainda há áreas preservadas de Cerrado no perímetro, tornando possível evidenciar a espécie *S. barbadetiman* em seu habitat natural. Para alcançar os objetivos desta Pesquisa foram aplicados questionário semi-estruturados (Anexo 1) para verificar o perfil dos moradores do Núcleo Rural Três Conquistas, seus conhecimentos acerca das propriedades medicinais do barbatimão e os cuidados a serem tomados para garantir a preservação da espécie.

Antes de aplicar o questionário, foi feita uma visita de sensibilização à comunidade, para explicar a metodologia e objetivo da pesquisa. Os entrevistados concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, atendendo às recomendações da Resolução CNS 196/96 referentes às pesquisas envolvendo seres humanos para que fosse emitida a autorização para a realização deste trabalho (Parecer nº 379.247 emitido pelo Comitê de Bioética do Centro Universitário de Brasília, UniCEUB).

Para a análise dos dados obtidos e confecção dos gráficos apresentados, foi usado o programa Bioestat versão 5.0 (Ayres *et al.*, 2007).

Resultados e Discussão

Atualmente existem cerca de 330 pessoas no Núcleo Rural Três Conquistas, sendo que foram entrevistadas 19 pessoas, de ambos os sexos e maiores de idade, representando aproximadamente 5,7% da população. Considerando que em diversos testes estatísticos o nível de significância é de 5% (Ayres *et al.*, 2007), o percentual avaliado neste estudo torna-se relevante como amostragem populacional desta comunidade.

Na comunidade, os 19 entrevistados (100%, sendo 11 mulheres e 8 homens) responderam conhecer o barbatimão (Figura 1), o que está de acordo com Lorenzi e Matos (2008), que afirmam

que *S. barbadetiman* é uma espécie nativa e endêmica do Cerrado *sensu stricto* conhecida pelas comunidades rurais da região norte à região sul pelo seu alto valor medicinal.

Vários trabalhos apontam que as mulheres representam a maioria das pessoas com conhecimento popular acerca das plantas medicinais, como o trabalho de Feitosa (2012) no entorno da Floresta Nacional do Araripe-CE, semelhante ao realizado aqui, também com o objetivo de descrever os padrões no conhecimento e utilização do barbatimão pela comunidade citada, sendo a principal diferença a espécie que ocorre naquela região (*S. coriaceum* Benth), das 150 pessoas entrevistadas, 120 afirmaram conhecer e fazer uso do barbatimão, sendo 55 homens e 65 mulheres, a maioria do gênero feminino, como observado no Núcleo Rural Três Conquistas.

Conforme dados fornecidos por Santos (2013), o Núcleo Rural Três Conquistas iniciou-se em 1996, dos 19 entrevistados, apenas três residem no local desde o início da comunidade. A maioria está na região há 16 anos, sendo que 11 desses entrevistados se consideram agricultores, o que mostra boa adaptação ao local e tempo suficiente para conhecer a região e a respectiva flora.

A maioria dos entrevistados (10) é oriunda da região nordeste, principalmente do estado da Bahia (6), sendo cerca de 79% jovem, com idade inferior a 40 anos. De acordo com SEPLAN (2004), a região nordeste foi a responsável pelo maior número de imigrantes no Distrito Federal, contribuindo tanto para o aumento da população urbana, como o da rural, o que foi confirmado na comunidade estudada, já que grande parte dos entrevistados é nordestina.

Em relação ao uso do barbatimão, foram detectadas diferentes formas de uso, mas a predominante é o chá para uso tópico, o que é usado por 10 entrevistados, sendo a casca obtida principalmente por extrativismo, para fins medicinais e cosméticos.

Na comunidade Núcleo Rural Três Conquistas a casca do barbatimão é a parte vegetal mais utilizada pelos entrevistados, apenas um relatou fazer uso das folhas. Aqueles que utilizam a casca fazem uso do facão como principal ferramenta para retirar apenas um filete da estrutura (Figura 2). Essa forma de extração contribui para a preservação da espécie. De acordo com Felfili e Filho (2004) são utilizadas tesoura de poda, serrote curvo e facão para retirar a casca do barbatimão.

Segundo Felfili e Filho (2004), deve-se deixar a planta em repouso por um período de 3 a 4 anos até fechar os cortes, o que auxilia a preservação desta espécie. Também recomenda-se a extração de 25 % de casca a partir de um metro de altura, e o corte deve ser feito no sentido longitudinal do caule em tiras finas para facilitar o fechamento.

Conclusões

Os resultados obtidos demonstram que a população do Núcleo Rural Três Conquistas possui bom conhecimento acerca do uso da planta medicinal barbatimão. A maioria detentora deste conhecimento é do gênero feminino, com faixa etária entre 18 e 40 anos, sendo que muitas são naturais da região nordeste do país, principalmente do estado da Bahia. A maioria dos entrevistados atua como agricultores, mas há outras profissões.

Os entrevistados usam o barbatimão de diferentes formas, mas a que se destaca é o chá para o uso tópico, sendo a casca obtida principalmente por extrativismo para fins medicinais e cosméticos. A retirada da casca, para as diferentes formas de uso do barbatimão, é feita de forma

correta, tirando pequenas tiras estreitas da árvore do barbatimão, preservando assim, esta espécie.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M.; RIBEIRO, J.F. **Cerrado: espécies vegetais úteis**. Planaltina: Ed. Embrapa, 1998.

AYRES, M., AYRES JÚNIOR, M., AYRES, D.L.; SANTOS, A.A. **BIOESTAT – Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biomédicas**. Belém: Ong. Mimirauá, 2007.

SANTOS, H.S. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, EMATER. Comunicação Pessoal, 2013.

FEITOSA, S. I. Etnobotânica e extrativismo de *Stryphnodendron coriaceum Benth.* na floresta nacional do Araripe, nordeste do Brasil. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Botânica. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, 2012. Disponível em: http://www.pgb.ufrpe.br/doctos/2012/dissertacoes/Dissertacao_Ivanilda.pdf. Acesso em: 25 jun. 2014, 18:00.

FELFILI, M.J.; FILHO, B.C.H. **Extrativismo racional da casca do barbatimão (*STRPHNODENDRON ADSTRINGENS (MART.) COVILLE*)**. Brasília: Ed. UnB, 2004.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. **Plantas Medicinais no Brasil - Nativas e Exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

RODRIGUES, V.E.G.; CARVALHO, D.A. **Plantas Medicinais no Domínio dos Cerrados**. Lavras: Ed. UFLA, 2011.

SEPLAN (Secretaria de Estado e Planejamento e Orçamento do Distrito Federal); CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal); GDF. Pesquisa distrital por amostra de domicílios (PDAD). 2004. Disponível em http://www.codeplan.df.gov/CODEPLAN/PDF/PDAD_2004.pdf. Acesso em: 27 jun.2014, 19:00.



Figura 1. Árvore do barbatimão em seu ambiente natural. Fonte pessoal (2013).



Figura 2. Extração correta da casca do barbatimão. Fonte pessoal (2013).

Anexo 1

IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

Gênero () feminino () masculino

Número de moradores na residência:

Tempo de residência na comunidade:

Origem da família (Estado):

Idade:

Profissão:

QUESTIONÁRIO

1. Já utilizou ou conhece algum modo de uso do Barbatimão?

() conheço () utilizei () desconheço

2. Se já utilizou, qual foi o objetivo?

() remédio () cosmético () outros:

3. Como obteve o barbatimão?

() cultivo () natureza () outros:

4. Como utilizou o Barbatimão?

() chá () pó () sabonete () outros:

5. A retirada da casca foi em toda a circunferência ou em apenas parte da casca?

() toda circunferência da casca () parte da casca

6. Qual foi a parte da planta usada?

() folha () casca () semente () outros:..